**CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros ², Dayane Carolyne da Silva Santana3, Eliny dos Santos Silva4, Raiany Larissa da Silva Farias5, Marcela Côrte Real Fernandes6, Maria Luísa Alves Lins7, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo8

1,2,3,4,5 Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 6Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. 7Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. 8 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUCRS; Docente da UNIFACOL.

renatacarolina1402@gmail.com

**Introdução:** A cirurgia de remoção dos terceiros molares, é um procedimento odontológico comum, frequentemente indicado devido a impacção, cáries ou risco de infecção. Apesar de ser geralmente segura e eficaz, a cirurgia pode estar associada a uma série de complicações. Estas complicações variam de leves, como dor e inchaço, a mais graves, como infecções, fraturas mandibulares e lesões nos nervos adjacentes, como o nervo alveolar inferior. A ocorrência de tais complicações pode impactar a recuperação e a qualidade de vida do paciente, tornando essencial um planejamento cuidadoso, uma técnica cirúrgica precisa e um acompanhamento adequado para minimizar os riscos e garantir a recuperação completa. **Objetivo**: Realizar uma busca bibliográfica, para analisar sobre a cirurgia de terceiros molares e complicações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: Terceiro Molar, cirurgia e complicações. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 à 2024 em inglês e português. **Resultados e Discussão:** A importância clínica da extração dos terceiros molares está relacionada a diversas considerações anatômicas, fisiológicas e patológicas. Anatomicamente, esses dentes muitas vezes apresentam erupção inadequada ou impactação, o que pode resultar em danos aos dentes vizinhos, à estrutura óssea ao redor e aos tecidos moles. Além disso, sua localização posterior na arcada dentária pode dificultar a higiene bucal adequada, aumentando o risco de cáries e doenças periodontais. As extrações de terceiros molares são procedimentos comuns em nível ambulatorial e considerando que esses dentes são os últimos a erupcionar, frequentemente enfrentam dificuldades devido à falta de espaço na arcada dentária e à posição dos dentes adjacentes, que podem impedir uma erupção adequada. Essas condições frequentemente resultam em inclusão, semi-inclusão ou impactação dos terceiros molares. Como resultado, a remoção desses dentes pode ser complexa e propensa a acidentes e complicações, especialmente dependendo do grau de inclusão óssea. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar adequadamente treinado na técnica cirúrgica a ser utilizada, considerando tanto os riscos quanto os benefícios associados. Além disso, é crucial que o profissional seja capaz de manejar possíveis complicações, com o objetivo de oferecer ao paciente um atendimento seguro e um pós-operatório confortável. **Considerações Finais:** A avaliação clínica e radiográfica do terceiro molar é essencial antes de qualquer procedimento cirúrgico, pois as variações na posição, tamanho e forma do dente podem aumentar a complexidade da cirurgia. Nesses casos, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha ampla formação, prática e habilidade para realizar o procedimento com o mínimo de trauma possível. A falta de experiência ou familiaridade com a técnica cirúrgica pode elevar o risco de complicações.

Palavras-chave:Terceiro Molar; Cirurgia; Complicações

Área Temática: urgência e emergência em medicina, enfermagem e odontologia.